

VIVÊNCIA ACADÊMICA: UM ESTUDO SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA DE ANTROPOLOGIA EM ENSINO REMOTO

Maria Gabriela Sousa Leitão¹

Pedro Rosas Magrini²

RESUMO

O Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) possibilita ao discente/monitor a experiência no ambiente acadêmico, tendo contato com os discentes/alunos e o professor/docente em um componente curricular. A monitoria foi realizada na disciplina de Antropologia do Curso de Administração Pública Presencial da Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira). Durante o período pandêmico da Covid-19, as aulas foram realizadas de maneira remota, utilizando a plataforma do Google Meet. Foram necessários o uso de tecnologias de comunicação para o desenvolvimento das atividades, como o uso de fóruns online pelo SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) da universidade. A disciplina possuía um grupo no WhatsApp para troca de informações referente às aulas e ao plano de ensino, a discente/monitora participou do grupo como um canal de diálogo e de repasse das informações. O objetivo deste resumo expandido é apresentar como o papel da monitoria influenciou no desenvolvimento das atividades da disciplina. A Antropologia é considerada como o estudo do homem e a sua participação nas sociedades, refletindo as suas culturas e os seus costumes. Como metodologia, a pesquisa se caracteriza como quantitativa, qualitativa e descritiva. Para a coleta de dados, um questionário de livre participação foi enviado aos discentes, como resultados a turma que tinha um total de 39 discentes matriculados/as, sendo que 46,15% participaram da pesquisa. Em uma questão aberta eles responderam alguns temas centrais que teriam assimilado da disciplina, que foram: "Eurocentrismo; Cultura; Cultura Organizacional; Etnografia; Positivismo; Determinismos Biológico e Geográfico; Interculturalidade e Pandemia nos Países da CPLP; Colonialismo e entre outros. Contudo, a experiência da monitoria proporcionou um suporte aos discentes da disciplina e auxiliou na comunicação com as atividades que foram desenvolvidas ao longo do semestre, procurando fazer a ponte do aprendizado entre monitor, docente e discentes.

Palavras-chave: Antropologia; Monitoria acadêmica; Aprendizado online; Administração Pública.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA, Discente, mariagabrielasousa06@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA, Docente, pedromagrini@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

Um das experiências que dão início ao mundo acadêmico são os programas de monitoria ofertados dentro da universidade, o PBM da Unilab propõe o contato e a troca de experiência pedagógica entre discente/monitor, docente e discentes/alunos com atividades relacionadas a grade curricular

A monitoria foi realizada na disciplina de Antropologia, que faz parte do 2º semestre do curso bacharelado em Administração Pública da Unilab e que devido ao contexto pandêmico as suas aulas presenciais foram realizadas em modelo remoto.

A disciplina tem como propósito levantar um processo de reflexão e questionamento com a turma sobre alguns temas da Antropologia como: Cultura, Eurocentrismo, Etnocentrismo, Recusa e Fascínio pelo Estranho, Continente Africano e entre outras temáticas que abordam sobre os estudos do homem nas sociedades ocidentais e africanas.

De acordo com Laplantine (2003, p. 12):

A antropologia não é apenas o estudo de tudo que compõe uma sociedade. Ela é o estudo de todas as sociedades humanas (a nossa inclusive 5), ou seja, das culturas da humanidade como um todo em suas diversidades históricas e geográficas. Visando constituir os "arquivos" da humanidade em suas diferenças significativas, ela, inicialmente privilegiou claramente as áreas de civilização exteriores à nossa. Mas a antropologia não poderia ser definida por um objeto empírico qualquer (e, em especial, pelo tipo de sociedade ao qual ela a princípio se dedicou preferencialmente ou mesmo exclusivamente). Se seu campo de observação consistisse no estudo das sociedades preservadas do contato com o Ocidente, ela se encontraria hoje, como já comentamos, sem objeto.

A Antropologia compreende a pluralidade das sociedades, compreendendo que somos diversos, de que não existe o conceito de que somos idênticos uns aos outros, Laplantine (2003, p. 13) ressalta que "[...] as sociedades mais diferentes da nossa, que consideramos espontaneamente como indiferenciadas, são na realidade tão diferentes entre si quanto o são da nossa." O objetivo deste trabalho é apresentar a participação da monitoria no grupo de WhatsApp da disciplina de Antropologia e como isso influenciou o desenvolvimento das atividades no período remoto.

METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como quantitativa, qualitativa e descritiva. "A pesquisa quantitativa procura quantificar os dados. Busca uma evidência conclusiva baseada em amostras grandes e representativas e normalmente envolve alguma forma de análise." (MALHOTRA, 2011, p. 122).

De acordo com Goldenberg (1997, p. 34) "A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. [...]" Na pesquisa descritiva "os fatos são observados, registrados, analisados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles." (ANDRADE, 2010, p. 112).

A monitoria ocorreu de junho a setembro de 2021. Como coleta de dados, ao final da disciplina, um questionário de livre participação foi enviado no SIGAA e no grupo do WhatsApp. A turma tinha um total de 39 discentes matriculados/as, sendo que 46,15% (18 aluno/as) participaram do questionário. O objetivo desse questionário era avaliar o semestre remoto por parte dos/as discentes da disciplina e como o papel da monitoria resultou em um canal de comunicação e diálogo através do grupo de WhatsApp. O formulário continha oito questões (sete fechadas e uma aberta), os resultados serão apresentados na próxima sessão, junto com a explanação das atividades que ocorreram durante o período letivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitora participou das aulas e dos diálogos que eram realizados semanalmente durante os encontros, cada aula tinha uma temática do plano de ensino. A discente foi incluída no grupo de WhatsApp da disciplina (gerenciado pelos/as discentes), o seu papel no grupo era: conseguir repassar as informações referente aos fóruns, repassar os comunicados do professor, informar sobre as apresentações dos trabalhos e servir como um papel de suporte (caso eles tivessem outras dúvidas sobre o andamento do plano de ensino).

Além da participação nas aulas, a monitora ficou responsável pelo diálogo nos fóruns da disciplina. Ao todo foram abertos quatro fóruns pelo professor, que tinham o intuito de dialogar com os temas explorados semanalmente em sala. Dois fóruns deixaram de ser debatidos devido a uma falha no sistema do SIGAA da disciplina.

Apenas dois fóruns foram aplicados na plataforma, os/as discentes tinham que fazer no mínimo duas interações para conseguir obter a nota de participação. O fórum 1 foi abordado o conceito de cultura e foram postadas 83 interações, foi analisada a curiosidade dos/as discentes quando um discente compartilhava sobre a cultura do seu país de origem e muitos discentes não conheciam a cultura do/a colega. O segundo fórum foi abordado o tema sobre cultura organizacional e foram postadas 75 interações, na plataforma foram debatidos os temas de comportamentos e a cultura organizacional que os discentes vivenciam/ vivenciaram no contato com a Unilab, em um debate em sala sobre a temática, foi discutido sobre a cultura e os comportamentos vivenciados pelos discentes e as suas diferenças entre o remoto e a falta do presencial. Após os fóruns, um encontro com a monitora e os discentes foi marcado para discutir a atividade individual sobre o filme “Vênus Negra”.

Ao final da disciplina, um questionário de livre participação foi enviado no SIGAA e no grupo do WhatsApp. O objetivo do questionário era: ‘avaliar o semestre remoto por parte dos/as discentes da disciplina de Antropologia e o papel da monitora como um canal de comunicação e diálogo através do aplicativo WhatsApp.’

Sobre o questionário aplicado, a turma tinha um total de 39 discentes matriculados/as, sendo que 46,15% (18 aluno/as) participaram do questionário. Desses alunos/as: Durante o curso de Administração Pública na Unilab, 12 discentes (66,7%) só tiveram ensino remoto e 6 discentes (33,3%) já tiveram aulas presenciais (antes da pandemia); Todos (100%) participavam do grupo de WhatsApp da disciplina; Como meios de comunicação mais utilizado para se atualizar na disciplina, os/as discentes usavam: WhatsApp (100%), E-mail (77,8%), Sigaa (77,8%) e Sala de aula (33,3%); As mensagens informativas da monitora no grupo da disciplina foram (100%) satisfatórias durante o semestre; Quando questionado se o grupo do WhatsApp ajudou no contato mais rápido entre aluno/a, monitora e professor, 17 discentes (94,4%) responderam que ‘sim’ e 1 discente (5,6%) respondeu que ‘não’; Todos (100%) fizeram leitura de algum material que foi disponibilizado pelo professor; A nota que a/o discente daria para o seu nível de aprendizado na disciplina foram: nota 10 (55,6% dos/as discentes), nota 9 (33,3% do/as discentes), nota 8 (5,6% dos/as discentes) e nota 6 (5,6% dos/as discentes).

Foi pedido que os/as discentes escrevessem em uma questão aberta (e não obrigatória) temas centrais aprendidos na disciplina. Os temas foram: Eurocentrismo; Cultura; Cultura Organizacional; Etnografia; Positivismo; Determinismos Biológico e Geográfico; Interculturalidade e Pandemia nos Países da CPLP; Colonialismo; Recusa e Fascínio pelo Estranho; Vênus Negra; Pensamento Científico e Crítico; Continente Africano e Etnocentrismo.

Ao final da disciplina, os/as discentes deveriam se reunir em grupos de 4 a 5 pessoas para a elaboração de um seminário sobre a apresentação de um país da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa)

designado pelo professor. A cada semana, a monitora postava no grupo da disciplina informações a serem atendidas durante as apresentações, os informativos relembavam sobre as recomendações e requisitos que o docente estipulou como normas para a obtenção da aprovação na disciplina.

A disciplina inicia um dos processos de reflexão, levantando o questionamento dos/as discentes, o seu modo presencial teve que passar por algumas adaptações para o ensino em modelo remoto, para que o diálogo não perdesse a força (que é tão essencial no processo de reflexão e análise sobre o estudo das sociedades). O uso de fóruns de discussões no SIGAA, debates nos encontros do Meet, as apresentações dos seminários e os informativos no grupo, proporcionaram um espaço de aprendizagem e de troca de conhecimento.

CONCLUSÕES

Contudo, nas aulas online os discentes sentiam falta do contato uns com os outros e dos espaços da universidade, sendo que mais de 60% da turma (pelo questionário aplicado) só tiveram aula em ensino remoto. O grupo de WhatsApp foi uma das formas de tentar preencher esse vazio, a monitora procurava lembrar os fóruns, os trabalhos individuais e os requisitos dos trabalhos em equipe. Procurando dessa forma contribuir na assimilação do conteúdo e no processo de reflexão. Foi possível verificar o nível de assimilação sobre conceitos que foram abordados pelo professor em sala devido as ótimas apresentações no trabalho final e os conceitos que foram abordados pelo professor em sala.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos ao Professor Pedro Rosas Magrini, ao Programa Bolsa de Monitoria (PBM), a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. - 10. Ed. São Paulo. 2010.
- GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar.** Editora Record, 1997.
- LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia.** 2003.
- MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing:** foco na decisão. 2011.